

Microrganismos presentes nas unidades básicas de saúde de Viçosa, MG: uma abordagem “One Health”



Pós-Graduação
Medicina Veterinária

DORNELLAS W. S. (DVT-UFV); BORGES, A. P. B. (DVT-UFV); MOREIRA M. A. S. (DVT-UFV);
BARROS R. A. (DVT-UFV); CARDOSO R. C. (DVT-UFV); BUENO L. M. S. (DVT-UFV)

Ciências Biológicas e da Saúde – Medicina Veterinária

Categoria: Extensão

Introdução

Infecções associadas com assistência a saúde representam uma preocupação atual. Essas infecções são aquelas adquiridas em um procedimento assistencial ou de hospitalização, em que o principal meio de transmissão são as mãos contaminadas dos profissionais de saúde. Entender portanto, a origem desses microrganismos, bem como a identificação dos mesmos, torna-se crucial no intuito de minimizar infecções cruzadas e motivar, se necessário, hábitos de higienização e controle da microbiota presente.

Objetivo

Fazer um levantamento de *Staphylococcus aureus* e *Escherichia coli* presentes nas três esferas da Saúde Unificada nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) do município de Viçosa.

Metodologia

As amostras foram coletadas do ambiente (UBS), humano (profissionais das ESF e usuários) e animais (cães que circulavam pela UBS). Para cada participante padronizou-se uma determinada forma de coleta de amostra.



Fig 1. Coleta de amostras nas Três Esferas da Saúde. A e B: Técnica do Swab aplicada na mão dominante do profissional de saúde e usuário do SUS, respectivamente, C: Técnica do Swab para coleta de amostra no cão, D: Placa de Petri com Ágar sangue caprino a 5%, deixada aberta na UBS por 15 minutos, para coleta de amostra ambiental, pela Técnica da sedimentação.

Resultados

Esse estudo permitiu a identificação de microrganismos, patogênicos e não patogênicos. Entretanto, para definir se houve propagação microbiológica entre os organismos amostrados, se faz necessários estudos genéticos.

Cabe, até o presente momento, apresentar apenas hipóteses que essa propagação possa estar acontecendo. Esses estudos genéticos já estão sendo realizados para confirmar essa hipótese.

MICROORGANISMOS	CÃO ¹ N (%)	AMBIENTE ² N (%)	USUÁRIO ³ N (%)	PROFISSIONAL ⁴ N (%)
<i>Bacillus</i> spp	42 (76,4)	03 (100)	31 (54,4)	15 (35,7)
<i>Enterococcus</i> spp	24 (43,6)	00 (0,0)	04 (7,0)	03 (7,1)
<i>Klebsiella</i> spp, <i>Enterobacter</i> spp, <i>Citrobacter</i> spp	06 (10,9)	00 (0,0)	00 (0,0)	02(4,8)
Leveduras	06 (10,9)	01 (33,3)	02 (3,5)	16 (38,1)
<i>Pseudomonas</i> spp	01 (1,8)	00 (0,0)	03 (5,3)	00 (0,0)
<i>Staphylococcus aureus</i>	15 (27,3)	03 (100)	54 (94,7)	42 (100)
<i>Staphylococcus saprophyticus</i>	39 (70,9)	02 (66,7)	25 (43,9)	04 (9,5)
Outros microrganismos	24 (43,6)	03 (100)	24 (42,1)	14 (33,3)
Número de amostras	55 (100)	03 (100)	57 (100)	42 (100)

Tab. 1. Prevalência de microrganismos isolados das Unidades Básicas de Saúde (São José do Triunfo, Nova Viçosa e São José) segundo as esferas do One Health (animal-humano-ambiente), Viçosa-MG, 2019.

Notas: ¹Cão – representante da esfera animal; ²Ambiente – representante da esfera ambiental; ^{3,4}Usuários e Profissionais de Saúde – representantes da esfera humana.

Em negrito: bactéria identificada quanto ao objetivo do estudo.

Conclusão

A *E. coli* não foi isolada em nenhuma das amostras coletadas. Já o *S. aureus* mostrou-se presente nas três esferas da “One Health” de todas as UBS avaliadas, com destaque especial para a UBS São José, onde apresentou maior percentual.

A não presença de *E. coli*, não descarta a necessidade de uma atenção rigorosa a medidas de higienização durante os procedimentos assistenciais, dado a presença de outras bactérias e levedura, que podem causar doenças, em especial *S. aureus*, presentes nas três esferas do “One Health” de todas as UBS amostradas.